

seu Siveus Jaur. Apri i' su
 nat' pro meu fideli e'
 Sesepon e' contra a lei. —
 Ao Dr. Schiller en sim su estava
 ali na Praia, forpo ficava
 mais foat para tratar de meu
 negocio ^{com D. M. M. M.} em esta ocazao, e era pra
 no ficar mais proximo de S. Paulo.
 Quanto a tal nullum de N. B., en
 me admira muito porpo meu escolho
 sua sucesso, elle nunca me viu,
 e nat' admittes immittos de sua
 seu per nra. Pois en teve a precau-
 dao de nat' accusar minha,
 meu meu em patro de N. B.
 seu costou trab as delib e
ate inventor plantar. —
 En os fundos forpo seu meu impediz.
 mas, teus a consciencia tranquilla
 e saue disto mais horreu do
pe d'antes. Cria seu teu meu
 mas na de seu meu o tu meu.
 Ja te ve e repto: nat de de
fianca a meu meu a meu
llias, deus capotes corades,
Porta te como seus e desco-
meu meu gentilha — en
si me appropiari deus meu

e n'piado dia e noite allin de fe-
 drado por agente de policia. -
 Diga qual for a situacao do
 pais, eu tomei aje a S. Paulo,
 e não quero virar mais tarde no
 Rio, mas antes d'isso, eu quero ir
 para o estrangeiro. Por isso pa-
 ca e economias e não sou ja
 tratando de vender o Testão -
 assim se sair não pretendo ficar
 mais ^{uma} dia no Brasil. Sa-
 tões para soprosos. quero ser
 explicam de nós. - Omnis grande
mat' des d'induir a d'ad' par
 assim a' wa. como como labbat
 do C. L. - Toma cuidado para
 não se aproveitarem da occasião.
 O seu irmão em maltrata i' a seu-
 dade do meu amor Mottintia.
 Zela por elle, como não cari-
 nhosa se é, e não expucas seu
 estes soprosos em os soprosos para
 deixar um nome honrado ao nosso
 idolatrado Pillridu. De quem quero
 fazer um homem na vida. -
Prós, juvina, alragos de Am A.
Janab ad. maria e Pitá, elle tam-
 bem por Macanã, se não poder. -

O R. M. perguntou-me si eu tinha pena do W. Long. Respondi: - Não sou
 juiz, e não sou - Me tocou a impetição por elle me fez, allis de seu fogo de bruto.
 Pensei por o R. M. não fazer mais - mas paciência. - Serão mais perversos sem
 me de tocos, shaga - um bananas, e fructas - alimentam mais, e melhor
 Almas.



À SUA MULHER . -

29 - sexta-feira á meia noite -

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SÃO PAULO

Therezinha - Recebi agora teu bilhete.

Quanto a advogado, os dois são governistas, por isso particularmente eu os detestos, mas que fazer ?

E si fôr preciso, acho melhor o Dr.Vergueiro de Lorena, é mais talentoso e tem mais prestigio. Antes de contractares advogado é bom que vejas a situação e si convem mesmo contractar já. Pois isso é caro.-Note bem, esses advogados só deves contractal-os para o caso de que elles garantam a minha immediata liberdade; em caso contrario, é melhor então contractar logo um advogado dos nossos. O dr.V.de Lorena é porque pode livrar-me sem mais novidades. Enfim você é que verá as cousas como estão ahi fora. Eu de nada sei, estou incommunicavel e soffrendo muito.- Deves mesmo ir ao Juiz Federal e expor que estou preso em prisão commum e incommunicavel, sem poder tratar dos meus direitos. Elle te dirá o que devemos fazer. Aqui é que não posso e nem devo ficar; é desaforo é contra a lei .- Ao dr.Achilles eu disse que estava ahi na Penha, porque ficava mais fácil para tratar do meu menino que está doente, com bronchite, e erá preciso ficar mais proximo de S.Paulo. Quanto a tal mulher do W.B., eu me admiro muito porque nem conheço essa sujeita; ella nunca me viu; e não admittas insultos de quem quer que seja. Pois, eu tive a necessidade de não accusar ninguem nem mesmo esse patife de W. B. que contou tudo ao Achilles e até inventou phantasias.- Eu os perdão porque são uns infelizes, mas, tenho a consciencia tranquilla e sahirei disto mais homem do que d'antes. Creia que teu marido não ha de deshorrar o teu nome. Já te disse e repiito: não des confiança a ninguem nem as mulheres desses cafagestes covardes. Porta-te como deves e desconheças essa gentalha - eu se approximei desses elementos é porque tinha meu plano e não porque quizesse-os para amigos - não são do meu meio, bem sabes. O mesmo faça .- Só lamento que esses miseraveis tenham accusado o Capitão Daniel; coitado, tão serio - Vejas que covardes e trahidores. Peça ao Juiz Federal para fazer cessar a minha incommunicabilidade, ella é illegal, bem como a minha prisão aqui. Prefiro mil vezes o Rio ou outro lugar.- Enfim - agora como advogado para comprar a liberdade é o dr.Vergueiro de Lorena - agora como advogado para defender-me, qualquer outro.- O V.deLorena é amigo do dr. R.M. e pode arranjar tudo. Processo não vae avante; disse eu não tenho medo; - Veja o que se diz ahi fora, sobre a situação do Paiz, quem sabe si a 15 de Novembro tudo estará acabado. Os ovos que trouxeste hontem eu os devolvi porque não tenho quem os faça; estou fechado á chave e vigiado dia e noite, alem de fechado por agentes de policia. Seja qual fôr a situação do paiz, eu tomei nojo a S.Paulo é só quero viver mais tarde no Rio, mas antes disso eu quero ir para o estrangeiro. Por isso faça economias e vás desde já tratando de vender o Sertão, -assim que sahir não pretendo ficar mais nem um dia no Brasil. Basta quanto soffremos; quero que esqueçam de nós .- O mundo é grande. Não des dinheiro a advogado assim atôa, como como ladrão do C.L. - Tome cuidado para não se aproveitarem da occasião. O que mais me maltrata é a saudades do meu adorado Mottinha. Zela por elle, como mãe carinhosa que és, e não esqueça que estes soffrimentos eu es soffro para deixar um nome honrado ao nosso idolatrado filhinho, de quem quero fazer um homem na vida. Adeus, querida, abraços do teu - A - .

Saudades a D.Maria e Titia, olhe por mamãe, no que puder,- O R.M. perguntou-me si eu tinha quæixa do W.Luiz. Respondi-lhe que sim, e contei-lhe toda a injustiça que elle fez-me, alem de me fazer de bobô. Penso que o R.M. não gostou muito - mas paciencia.- Quando puderes, em vez de doces, traga-me bananas, e fructas - alimentam mais, é melhor.

Adeus - A - .